

O mundo dos Psitacídeos

(Continuação 4)

AS NOVAS ESPÉCIES

No capítulo anterior ("Brasil Ornitológico" número 40) estabelecemos a distribuição das espécies, dentro dos continentes, lembrando que o Brasil é o primeiro no ranking com 70 espécies.

Apresentamos a lista do CITES, com os psitacídeos ameaçados de extinção, indicando as aves do Brasil na referida lista.

Exortamos que os psitacídeos, por serem as aves mais cobiçadas pelos infratores e as mais procuradas pelo comércio clandestino, necessitam de proteção, com educação da população, consciência e respeito dos ambientalistas e responsabilidade dos criadores, para evitar o crescente desaparecimento das mesmas.

Quantos psitacídeos já desapareceram !!!

Entretanto, não podemos deixar de observar que, como alento otimista, recentemente 3 novas espécies foram descobertas nos anos 80, sendo 2 do Peru e 1 do Brasil.

Os estudiosos consideravam que todas as espécies existentes já estavam classificadas.

O nosso *Amazona kawalli* veio a ser descrito oficialmente em 1989, sendo até então desconhecido.

Quantas outras terão desaparecido sem que as tenhamos classificado e quantas poderão estar nas florestas ainda desconhecidas !!!

Esse é mais um desafio aos estudiosos para conter o desaparecimento dessas aves.

CLASSIFICAÇÃO DOS PSITACÍDEOS

A classificação, para ser entendida, necessita de estabelecermos as regras científicas, possibilitando a compreensão das denominações.

Como se sabe, os seres vivos são divididos pelos cientistas em 5 reinos:

- 1-Monera (Algas azuis e bactérias)
- 2-Protista (Protozoários e indivíduos unicelulares)
- 3-Plantae (Plantas superiores)
- 4-Fungi (Fungos e bolores)
- 5-ANIMALIA (Qualquer animal)

O REINO ANIMAL, que mais nos interessa, por sua vez, é dividido em FILOS (porífera, molusca, anelida, artrópoda, crustácea, CHORDATA, etc)

O FILO CHORDATA compreende alguns invertebrados e todos os vertebrados, divididos em CLASSES (peixes, anfíbios, répteis, mamíferos, insetos, a espécie humana e as AVES).

É o filo mais importante porque inclui o homem.

As classes são subdivididas em ORDENS-columbiformes, reiformes, falconiformes, passeriformes (aqui é que se encontram os canários), PSITACIFORMES, etc.

Pela classificação de Helmuth Sick, os psitacídeos seriam a ordem 23, subdividida em FAMÍLIAS (*loriidae*, *cacatuidae*, *aratingidae*, *psittacidae*, *platycercidae*, *psittaculidae*, *melopsittacidae*, etc)

As famílias se subdividem em GÊNEROS (*Amazona*, *Lorius*, *Cacatua*, *Forpus*, *Psephotus*, *Ara*, *Brotogeris*, *Neophema*, etc).

Os gêneros se subdividem em ESPÉCIES (*aestiva*, *garrulus*, *galerita*, *coelestis*, *haematonotus*, *militaris*, *jugularis*, *splendida*, etc).

A espécie é a unidade básica do Reino Animal.

Para entender a classificação acima, imagine várias árvores (filos), que compõem o Reino Animal.

Escolha uma determinada árvore (Filo).

Os galhos grossos que saem do tronco são as Classes.

Os galhos finos, saindo das Classes, são as Ordens.

Os galhos mais finos, saindo das Ordens, são as Famílias.

Os ramos que saem das Famílias são os Gêneros.

Finalmente, as folhas, na ponta dos Gêneros, são as ESPÉCIES.

REGRAS DE NOMENCLATURA

As regras são universais, valendo para animais e plantas.

Carolus Linneus (1701-1778), sueco, chamado o pai da Biologia Sistemática, em 1758 lançou as regras básicas da nomenclatura, reconhecidas mundialmente, na "Publicação Sistema Naturae", na qual denominou todos animais e plantas conhecidos, com descrição em LATIM. Utilizou o sistema binominal (dois nomes), para denominar animais e plantas de forma científica.

As regras foram adotadas em 1901 pelo Congresso Internacional de Zoologia e foram revistas em 1961, visando estabilizar os nomes de animais e aves.

Basicamente, são os seguintes:

a) As espécies têm nome científico duplo, assim como o homem tem prenome e sobrenome;

b) O primeiro nome sempre é escrito com inicial maiúscula. É o nome do GÊNERO (Amazona, Ara, Cacatua, etc);

c) O segundo nome é o nome da ESPÉCIE e sempre é escrito com inicial minúscula (aestiva, militaris, galerita, etc).

Geralmente é um adjetivo combinando gramaticalmente com o gênero;

d) Cada nome científico é único no Reino Animal. Quando se descobre que duas espécies têm o mesmo nome, aquela que tiver há mais tempo continua tendo-o, mudando-se o nome da outra espécie;

e) Os nomes científicos devem ser latinos ou latinizados e de preferência impressos em itálico;

f) O autor do nome científico é o da primeira pessoa que o publicou, com descrição reconhecível do animal (serve publicação em livro ou periódico acessível);

g) O nome da FAMÍLIA é formado acrescentando-se "IDAE" (Cacatuidae, Psittacidae, Loriidae, etc) e da subfamília "INAE" ao tronco do gênero típico (Cacatuinae, Psittacinae, Loriinae, etc)

